

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - BOTTEGA, Carla Garcia; MERLO, Álvaro Roberto Crespo. Prazer e sofrimento no trabalho dos educadores sociais com adolescentes em situação de rua. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, vol. 13, n. 2, p. 259-275, 2010.

2) Resumo e Palavras-Chave - Este artigo aborda a dinâmica saúde/sofrimento mental, vivida por educadores sociais de uma escola, no trabalho com adolescentes em situação de rua. Trata-se do resultado de pesquisa de mestrado desenvolvida na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A metodologia em psicodinâmica do trabalho foi utilizada para a investigação da relação de prazer e/ou sofrimento, além da identificação das estratégias individuais e coletivas, construídas por esses educadores, para o enfrentamento do cotidiano no trabalho. Verificou-se que os educadores encontram-se mobilizados pela situação de vida do público atendido, assim como pelas relações estabelecidas com os colegas e com a rede de serviços externa à escola. Também está presente um esvaziamento dos vínculos de confiança e de cooperação entre os pares, não possibilitando a construção coletiva de superação das dificuldades encontradas. As mudanças de gestão, a descontinuidade de programas e projetos têm influenciado diretamente a escola e seus trabalhadores, mas, ao mesmo tempo, ainda permanece, nesses educadores, o desejo de transformação da realidade. É possível afirmar a importância da manutenção de um espaço público de discussão dos trabalhadores da escola, que possa qualificar seu trabalho e construir relações baseadas na confiança e cooperação. Assim, tendem a ser viabilizadas transformações das situações de trabalho, bem como a criação de novas maneiras de trabalhar e de promover saúde.

Palavras-Chave: educadores sociais; prazer e sofrimento; psicodinâmica do trabalho; psicologia social; saúde mental; situação de rua; trabalho.

3) Objetivo do estudo - Os objetivos foram: investigar a dinâmica saúde/sofrimento mental vivida pelos educadores que atendem adolescentes em situação de rua; compreender a relação de prazer e/ou sofrimento no trabalho por parte desses profissionais; assim como identificar as estratégias individuais e coletivas construídas para o enfrentamento do cotidiano do trabalho.

4) Tipo de pesquisa - qualitativa (pesquisa realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Alegre, pertencente à rede de ensino da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Secretaria Municipal de Educação).

5) Período da pesquisa - quatro meses.

6) Forma de coleta de dados - A metodologia em psicodinâmica do trabalho (DEJOURS, 1992 e 2004a) foi utilizada para a investigação da relação de prazer e/ou sofrimento, além da identificação das estratégias individuais e coletivas, construídas por esses educadores, para o enfrentamento do cotidiano no trabalho. Nessa metodologia, a proposta é de constituição de um espaço público de discussão, formado por um grupo de trabalhadores e pesquisadores, no qual os trabalhadores possam, a partir de seus comentários verbais, construir a elaboração sobre o que foi vivido no trabalho. Isso ocorre já que o estabelecimento de escuta à fala do trabalhador configura um privilegiado instrumento de pesquisa e intervenção.

O grupo de pesquisadores foi composto, desde a apresentação da proposta à escola, por integrantes do Laboratório de Psicodinâmica do Trabalho do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social e Institucional da UFRGS (PPGPSI/UFRGS) e o grupo de trabalhadores foi composto por três homens e três mulheres, com formação acadêmica variada, alguns com especialização e um integrante com mestrado. Todos tinham experiência anterior de ensino na rede municipal, além de experiência também em outros setores da administração municipal. Esses grupos se reuniram dentro da própria escola, durante a jornada de trabalho, em local escolhido pelos trabalhadores. Os grupos tiveram duração aproximada de uma hora e trinta minutos. Ao todo, aconteceram treze encontros, durante quatro meses.

Foram também realizadas algumas entrevistas e pesquisados documentos de histórico da escola, documentos produzidos internamente no planejamento anual e em reuniões, além de buscas feitas no site da escola.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico - O material transcrito, o diário de campo, as anotações e a discussão no grupo de pesquisadores foram analisados, levando em conta a teoria desenvolvida e a vivência do grupo: trabalhadores e pesquisadores. A análise apresentada foi dividida em dois agrupamentos de comentários verbais: O Trabalho do Educador Social e as Estratégias Defensivas Construídas no Trabalho. Referência principal de análise do material coletado: Dejours (1999, 2004 e 2004a).

Como não existiam referenciais teóricos básicos para a ação dos educadores sociais, Graciani (1997) afirma que o trabalho desses profissionais sempre exigiu reflexão e debate. Quando se descreve o percurso da formação do educador social, tem destaque a influência marcante de Paulo Freire (1981). Atualmente, mesmo com uma extensa produção teórica na área, os educadores sociais ainda se confrontam com dificuldades e contradições em seu cotidiano de trabalho. Vangrelino (2004), Lemos et al. (2004), Craidy (1999) e Graciani (1997) são alguns dos autores citados sobre esta questão.

Para falar dos trabalhadores que atendem crianças e adolescentes em situação de rua, é necessária a contextualização social da relação entre esses sujeitos, citam-se então Rizzini e Butler (2003), Leite (2001) e Castel (1997).

8) Resultados / dados produzidos - Verificou-se que os educadores encontram-se mobilizados pela situação de vida do público atendido, assim como pelas relações estabelecidas com os colegas e com a rede de serviços externa à escola. Também está presente um esvaziamento dos vínculos de confiança e de cooperação entre os pares, não possibilitando a construção coletiva de superação das dificuldades encontradas. As mudanças de gestão, a descontinuidade de programas e projetos têm influenciado diretamente a escola e seus trabalhadores, mas, ao mesmo tempo, ainda permanece, nesses educadores, o desejo de transformação da realidade.

9) Recomendações - É possível afirmar a importância da manutenção de um espaço público de discussão dos trabalhadores da escola, que possa qualificar seu trabalho e construir relações baseadas na confiança e cooperação. Assim, tendem a ser viabilizadas transformações das situações de trabalho, bem como a criação de novas maneiras de trabalhar e de promover saúde.

10) Observações e destaques – Esse artigo é resultado de pesquisa de mestrado desenvolvida na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Descreve a Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Alegre (EPA) e o Programa de Atenção Integral a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua (PAICA-Rua) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.